



**Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem
de Minas Gerais - DER-MG**

Fontes de consulta:

Clipping Ideia Fixa, com matérias dos jornais impressos: [Estado de Minas](#), [Hoje em Dia](#), [O Tempo](#), [Minas Gerais](#), [Diário do Comércio](#), Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo, O Globo e o Correio Braziliense. Além de sites na internet, com notícias de rádios, TV e veículos do interior.

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 2020

• MG: R\$ 2,50 • NÚMERO 28.390 • FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H15



COVID-19

DIRETORES DE HOSPITAIS REGIONAIS MINEIROS DESABAFAM
SOBRE O AVANÇO DO CORONAVÍRUS EM SUAS CIDADES

“Estamos diante do olho do furacão. A crise vai crescer”

■ LUÍS CLÁUDIO MENDES DO VALLE, diretor do Hospital César Leite, de Manhuaçu, na Zona da Mata

**“Não temos como ampliar leitos
sem profissionais qualificados”**

■ DIMAS AUGUSTO CARVALHO DE ARAÚJO, superintendente do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora, na Zona da Mata

Por dentro da GUERRA

**“De uma semana para outra, a ocupação dos leitos
para pacientes de COVID teve um salto de 400%”**

■ OCTÁVIO MIRANDA JUNQUEIRA, provedor da Santa Casa de Ouro Fino, no Sul de Minas

“Controlem a ansiedade: não promovam aglomerações”

■ KEILA OLIVEIRA, diretora do Hospital Municipal Eliane Martins, de Ipatinga, no Vale do Aço

O balanço da Secretaria Estadual de Saúde de Minas apontou ontem 1.775 casos e 17 mortes no último período de 24 horas analisado. No total, 42.741 pessoas se contaminaram com o coronavírus no estado e 899 morreram. E a curva crescente tem preocupado muito os diretores dos hospitais de referência no interior, onde a COVID-19 tem se espalhado com muita força nos últimos dias, tanto que Uberlândia, no Triângulo, já tem mais casos que a capital, Belo Horizonte. Manhuaçu, na Zona da Mata, é um retrato fiel do que está ocorrendo em grande parte de Minas. Luis Cláudio Mendes do Valle, diretor do Hospital César Leite, fez um apelo à população da cidade para que tome consciência da gravidade da situação e pediu ajuda aos colegas de outras unidades e ao governo do estado: “Faço um apelo aos gestores, coloquem suas populações cientes da gravidade. Não tapem o sol com a peneira e falem que está tudo bem, porque não está. Os bastidores da crise, dentro dos hospitais, está ficando caótico”. O ilustrador e chargista Quinho, natural de Manhuaçu, conta, por meio dos quadrinhos, como a cidade chegou a essa situação. Em Juiz de Fora, há problemas com a falta de médicos para suprir o aumento de leitos nas unidades de saúde e também carência de medicamentos. Em Ouro Fino, no Sul do estado, houve um crescimento de 400% no número de pacientes.

PÁGINAS 3 A 5 E 9

INCÊNDIO ATINGE A
SERRA DO CURRAL

PÁGINA 9

PRAZO PARA DECLARAÇÃO
DO IR ACABA AMANHÃ

PÁGINA 13

TRÁFEGO NAS ESTRADAS
NO BRASIL RECUA ATÉ 46%

PÁGINA 14



Assinaturas e serviço de atendimento: Belo Horizonte: (31) 3263-5800
Assinatura Uai: 0800 031 5000 • Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.



WhatsApp: (31) 99402-0234

DIÁRIOS ASSOCIADOS

HOJE EMDIA

HOJEEMDIA.COM.BR - AND XXXII - Nº 11.350
ASSINATURA/RELACIONAMENTO COM O ASSINANTE: (31) 3236-8000 - HOJEEMDIA.COM.BR/ASSINE
WHATSAPP: (31) 98497-0510 - E-MAIL: ATENDIMENTO@HOJEEMDIA.COM.BR

FIQUE POR DENTRO COM TODOS OS CANAIS DO HOJE EM DIA

- ON-LINE
- HOJEEMDIA.COM.BR
- FACEBOOK.COM/JORNALHOJEEMDIA
- INSTAGRAM @JORNALHOJEEMDIA
- TWITTER @JORNALHOJEEMDIA
- WHATSAPP - 31.98372-1031

14°C A 23°C
PARCIALMENTE NUBLADO



SEGUNDA
BELO HORIZONTE / MG

29 JUN 20



Um mundo "mais chato", mas necessário - e que pode até ter um lado bom, com turmas menores nas escolas, por exemplo. Assim o médico **Unaf Tupinambás** prevê o pós-pandemia. **PÁGINA DOIS**

PBH PROMETE RIGOR CONTRA LOJISTA DESOBEDEIENTE

A partir de hoje, só serviços essenciais estão novamente autorizados a abrir as portas na capital. Infratores estão sujeitos a multa de até R\$ 5,6 mil e podem ainda perder o alvará de funcionamento. **HORIZONTES - P.8**

LUCAS PRATES



SUBUTILIZADO - Terminal por onde já passaram 3 milhões de passageiros/ano está às moscas

ESTADO PLANEJA NOVA ROTA PARA AEROPORTO DA PAMPULHA

Responsável pela gestão do complexo a partir de 1º de janeiro de 2021, Governo de Minas irá receber propostas que garantam viabilidade econômica do espaço. Ideias

não faltam: aposta na aviação executiva e regional e uso diversificado do terminal, com incubadoras, escola na área de aviação e até museu. **PRIMEIRO PLANO - P.4**

BH TEM 46% DAS CRIANÇAS VULNERÁVEIS À GRIPE

São 70 mil meninos e meninas de até 5 anos que deveriam ter sido vacinados, mas não estiveram nos postos de saúde até a última sexta-feira. Campanha de

imunização termina amanhã. Dose não protege contra a Covid, mas evita outras doenças que também podem acabar no hospital. **HORIZONTES - P.11**

HOJEEMDIA.COM.BR

APERFEIÇOAMENTO NA VALE

Companhia oferece 101 vagas em Minas para **formação profissional** de técnicos. Participantes terão bolsa e, depois, salário.

ALMANAQUE - P.10

É XOTE QUE FALA, UAI!

Sem poder lançar disco devido à Covid, o mineiro Gabriel Elias apresenta single com um "culto" a ritmos nordestinos.

GESTÃO PERDE DE GOLEADA

Ranking que mede a eficiência do "comando financeiro" de 20 clubes do país alimenta rivalidade entre mineiros. Com o Cruzeiro na 19ª posição e o Atlético na 17ª, torcedores trocam comparação de títulos e conquistas pela de dívidas. **ESPORTES - P.11**



Juro em queda. Venda de apartamentos novos cresce em abril. **Página 13**

O TEMPO

R\$ 2,00 (outros Estados R\$ 3,00) - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 24 - Número 8598 - Segunda-feira, 29/6/2020

Live do Tempo

Maria Luiza Maia Oliveira abre a semana de lideranças femininas.

Página 12



RECORDERIO INVESTIGAZÃO

Situação crítica

FALTAM RESPIRADORES PARA PACIENTES NA UPA BARREIRO.

Página 7

A fé não costuma falhar

INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS ESTÃO EVANGELIZANDO PELA INTERNET.

Página 9



Na avenida Abílio Machado, movimento no domingo, último dia de lojas abertas, fot intenso

Previdência

Contribuição do servidor de Minas será a terceira maior

Proposta de reforma prevê teto de 19% do salário a título de contribuição previdenciária. Só Maranhão e Rio Grande do Sul chegam a 22%. **Página 3**

Incêndio

Linha de fogo se alastra pela serra do Curral e assusta BH

Em área de difícil acesso entre o Taquaril e a Serra, chamas ameaçavam flora, fauna e residências da região. **Página 21**

Não sabe mais o que fazer com os filhos?

O Magazine selecionou canais na internet com atrações para entreter. **Página 19**

INTERESSA

Comer em casa nem sempre significa dieta mais saudável.

Página 16

Pandemia. CDL-BH teme que haja perda superior a 150 mil empregos

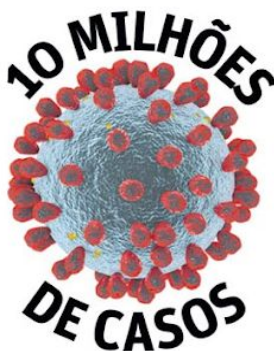
BH amanhece de portas fechadas, e comércio reclama

Apenas atividades essenciais estão autorizadas a funcionar

Belo Horizonte havia dado um passo adiante no processo de reabertura do comércio, mas foi forçada a recuar pelo aumento no número de casos de coronavírus

e pela alta na ocupação dos hospitais. Embora a medida tenha sido tomada para a segurança da população, empresários acreditam que seus negócios é que não vão

sobreviver. Representantes do setor defendem a criação de um protocolo para retomada segura e cobram um plano para salvar as empresas. **Página 6**



A universidade norte-americana John Hopkins contabilizou ontem 10 milhões de infectados e 500 mil mortos pelo novo coronavírus no mundo. Desenvolvimento de vacinas avançou, e Brasil fez acordo com a Universidade de Oxford para fabricar 30,4 milhões de doses. **Página 11**



Emoção com hora certa

Marcelo Ferreira alegre os amigos com seresta há cem dias.

Página 10

ALEX DE JESUS

SUPER.FC

Jogos são retomados no Rio com protestos

Botafogo entrou em campo revoltado. Três jogadores do Volta Redonda testaram positivo. **Página 24**

COLONISTA

VITTORIO MEDIOLI
Uma finalização distante

Página 2



DIÁRIO DO COMÉRCIO

JOSÉ COSTA
FUNDADOR

DESDE 1932 - EDIÇÃO 24.130 - R\$ 2,50

BELO HORIZONTE, SÁBADO, 27, A SEGUNDA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 2020

Belo Horizonte volta à 1ª fase do plano de distanciamento social

Apenas atividades essenciais poderão abrir as portas a partir desta segunda-feira

Diante do avanço do novo coronavírus (Covid-19) e da ameaça de esgotamento de leitos, a Prefeitura de Belo Horizonte decidiu retroceder à primeira etapa do plano de flexibilização das medidas de distanciamento social, decretada há 100 dias. A partir desta segunda-feira, apenas as atividades consideradas essenciais podem abrir as portas.

O prefeito Alexandre Kalil garantiu que a pandemia não está descontrolada na Capital mas ponderou que o aumento da contaminação é preocupante. Conforme o boletim epidemiológico da PBH, as taxas de ocupação de UTIs e leitos de enfermagem estão em 86% e 67%, respectivamente, e a taxa de transmissão do vírus está em 1,09. Já o boletim da Secretaria de Estado de Saúde (SES) indicou que a Capital tem 4.977 casos de Covid-19, com 109 vítimas fatais.

Ao alertar para o fechamento definitivo de centenas de empresas e a perda de milhares de empregos, por meio de nota, a CDL-BH questionou a volta à estaca zero no processo de retomada gradual do comércio e dos serviços na capital mineira. A entidade alega que o aumento no número de casos de Covid-19 já era esperado e que há quase três meses solicitou à PBH a abertura de diálogo com o setor produtivo da cidade para discutir a reabertura segura das atividades.

Já o presidente do Sindilojas-BH, Nadim Donato, lamentou o retrocesso, mas disse entender o caráter técnico da decisão. Pág. 3



Vários segmentos do comércio e serviços que foram reabertos serão obrigados a permanecer fechados em BH

Pandemia extingue bares e restaurantes

Em meio à pandemia do novo coronavírus, a estimativa é de que 25% dos restaurantes e bares da Capital já encerram as atividades definitivamente diante do impacto de cerca de 100 dias de portas fechadas. Nem todos os estabelecimentos conseguem sobreviver apenas com *delivery*. Aberto em 2018 no Jardim Canadá, em Nova Lima, o Mercado da Boca anunciou no último dia 23 a sua extinção, mas garantiu que a recém-inaugurada unidade da Savassi irá reabrir assim que for autorizada pela Prefeitura de Belo Horizonte. Já o Alma Chef encerra as suas atividades neste sábado (27) com uma *live*. Pág. 9



Apenas uma parte dos bares e restaurantes pode sobreviver com *delivery*

Maior volume de recursos do PAP e Funcafé atende aos produtores

Os cafeicultores mineiros estão satisfeitos com a redução dos juros e o maior volume de recursos do Plano Agrícola Pecuario (PAP) e do Funcafé para o ano-safra 2020/21. O aumento de 30% na subvenção ao Prêmio do Seguro Rural do PAP, chegando a R\$ 1,3 bilhão, é essencial pois garante o ressarcimento de possíveis perdas. Os financiamentos poderão ser feitos a partir de 1º de julho. O PAP terá R\$ 236,3 bilhões, alta de 6,1%, e o Funcafé, R\$ 5,7 bilhões, valor 7,2% superior ao da safra passada. Pág. 8



A cafeicultura terá melhores condições de financiamento para a nova safra

EDITORIAL

O Rio de Janeiro, onde os quatro últimos governadores em algum momento estiveram presos e respondem processos por corrupção, enfrenta um destino amargo, em conflito com sua imagem de beleza e alegria. A corrupção é parte de um problema bem maior, traduzido num desequilíbrio fiscal que coloca o Estado à beira do abismo. Agora mesmo, por inadimplência em acordos anteriores, corre o risco de ter que pagar à União R\$ 50 bilhões. Seria o fim da linha, com a falta de recursos paralisando todas as atividades públicas, inclusive na área de saúde. Mas os cariocas não estão sozinhos, com outros 21 estados igualmente sob investigação envolvendo gastos na área de saúde, que, pela emergência, podem ser realizados fora dos regimes de controle convencionais. "Mancha que não se apaga", pág. 2

Embaré assina contrato de arrendamento da Quatrelati

Sexta maior produtora de laticínios do País, a Embaré fechou um contrato de arrendamento da planta da Quatrelati em Patrocínio, no Alto Paranaíba, onde serão fabricados produtos da linha Camponesa. A transação precisa do aval do Cade. Com a expansão, a Embaré, que faturou R\$ 1,38 bilhão em 2019, deve elevar em 16% a capacidade de processamento de leite, chegando a 2,8 milhões de litros por dia. Pág. 4

Minaspetro alerta para risco de faltar óleo diesel no Estado

Minas Gerais pode sofrer desabastecimento de óleo diesel nos próximos dias devido à oferta limitada de biodiesel para adição no combustível, alerta o Minaspetro, que enviou pedido à ANP para redução na mistura de 12% para 5% por 30 dias, período considerado necessário para a normalização da oferta do biodiesel. Os preços do biocombustível estão altos e podem encarecer o diesel para o consumidor final. Pág. 6

ARTIGOS

Pág. 2

O poder das franquias em meio à pandemia

(Rafael Moura)

Zote e a penhora previdenciária

(Cesar Vanucci)

Palavras, palavras, palavras

(Carlos Perktold)

Dólar - dia 26	Euro - dia 26
Comercial	Compra: R\$ 6,1249 Venda: R\$ 6,1277
Compra: R\$ 5,4642 Venda: R\$ 5,4652	Ouro - dia 26
Turismo	Nova York (onça-troy): US\$ 1.771,23
Compra: R\$ 5,4400 Venda: R\$ 5,7700	BM&F (g): R\$ 310,18
Plax (BC)	
Compra: R\$ 5,4623 Venda: R\$ 5,4629	

TR (dia 29): 0,0000%	BOVESPA
Poupança (dia 29): 0,1303%	+0,67
IPCA-IBGE (Maio): -0,38%	-1,28
IPCA-Ipead (Maio): -0,39%	-1,66
IGP-M (Maio): 0,28%	+1,70
	-2,24
	22/06 23/06 24/06 25/06 26/06

22/06	23/06	24/06	25/06	26/06
-------	-------	-------	-------	-------



CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 2020

NÚMERO 20.856 • 24 PÁGINAS • R\$ 2,50

Pandemia puxa venda de casa em condomínios no DF

PÁGINA 6

Caixa começa a liberar hoje os saques no FGTS

Em meio à pandemia do novo coronavírus, quase 60 milhões de trabalhadores vão ser beneficiados com o saque emergencial de até R\$ 1.045 do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. A

expectativa é que a medida injetará, de forma escalonada, R\$ 37,8 bilhões na economia. Operadora do FGTS, a Caixa Econômica Federal informou que as retiradas começam nesta segun-

da-feira, com a liberação de R\$ 3,1 bilhões para 4,9 milhões de brasileiros que nasceram em janeiro. O dinheiro pode ser movimentado pelo aplicativo da instituição e, ao longo das próxi-

mas semanas, chegará também para quem nasceu nos outros meses. Todos que têm recursos em contas ativas ou inativas do FGTS poderão retirar o valor a que têm direito. PÁGINA 7

Mundo ultrapassa os 10 milhões de casos de coronavírus



Seppelini/ATF

Dados da Universidade Johns Hopkins, nos EUA, atestam a gravidade da pandemia: além dos 10 milhões de infectados, o mundo rompeu a barreira dos 500 mil mortos no fim de semana. Segundo a OMS, o maior número de diagnósticos positivos de covid-19 ocorreu nas últimas 24 horas, com o Brasil à frente nesse quesito: no país, ontem, foram registradas 552 mortes e houve 30.476 novos casos, aumentando para 1.344.143 o número de pessoas que pegaram a doença. No DF, ocorreram 11 óbitos — elevando o total para 501 — e 2.139 novas infecções.

Marcação cerrada para frear a covid no Distrito Federal

Em entrevista ao Correio, o subsecretário de Vigilância à Saúde, Eduardo Hage, diz que o GDF toma medidas com base na evolução constante do coronavírus, rebate associação linear entre flexibilização e novos casos e afirma que lockdown total seria "inócuo".

PÁGINAS 4, 11 E 14

Alerta em embalagens ganha novos modelos

Anvisa determina nova sinalização sobre composição de alimentos, com desenho mais visível e de fácil compreensão. PÁGINA 5

Orçamento do GDF previsto em 42,6 bi

A Câmara Legislativa deve votar, amanhã, a proposta orçamentária para 2021. Resultados serão impactados pela pandemia. PÁGINA 13

CB.Poder

A professora de infectologia Valéria Paes da UnB, é a entrevistada de hoje do programa, às 13h20, com transmissão pela TV Brasília e pelas plataformas digitais do Correio.

Rique de Sá/Agência Senado



Diversidade iluminada

Cores do arco-íris brilharam nas torres do Congresso Nacional, ontem à noite, em homenagem ao dia do Orgulho LGBTQIQA+. "Não pode haver espaço para o preconceito", disse o presidente do Senado, Davi Alcolumbre. PÁGINA 5

Suspensas ações trabalhistas que discutem correção

O ministro Gilmar Mendes, do STF, determinou a paralisação de todos os processos resultantes de condenações judiciais de empresas que tratam de correção monetária. A questão é se índice a ser aplicado é a TR ou o IPCA-E.

PÁGINA 3

Julgamento no TSE

Tribunal eleitoral volta a julgar, amanhã, ações que pedem a cassação da chapa Bolsonaro-Mourão. Processos incomodam o governo.

PÁGINA 2

CORREIO TALKS
LIVE

PORTOS E FRONTEIRAS DO BRASIL: INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E COMPETITIVIDADE

Live no site e redes sociais do Correio

» Hoje, às 15h, «
Participe!

Scaneie aqui:



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 JULIO MESQUITA (1864 - 1947)

Segunda-feira 29 DE JUNHO DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 46278

estadao.com.br

Crise derruba renda de microempreendedor para um salário

Sete em dez recebem R\$ 1.088 mensais; antes da pandemia, 80% ganhavam acima disso

A crise provocada pela pandemia derrubou a renda dos microempreendedores individuais (MEIs). Sete em cada dez estão ganhando menos de US\$ 200 por mês (R\$ 1.088, valor próximo do salário mínimo, de R\$ 1.045). Antes da pandemia, oito em cada dez recebiam acima desse valor. Os dados são de pesquisa feita em maio pela fintech Neon e pelo fundo de venture capital Flourish com 1.600 pessoas. Responsáveis, com as micro e pequenas empresas,

52% ganhavam mais de R\$ 2.176 por mês antes da pandemia, segundo a pesquisa; agora, apenas 10% estão nessa faixa

por entre 30% e 40% do PIB, os MEIs tiveram de cortar despesas para se adaptar à nova realidade - mais da metade diminuiu o consumo de comida,

segundo o levantamento. Outros 39% pegaram dinheiro emprestado para honrar compromissos, enquanto os programas de ajuda do governo não têm se mostrado eficientes, e 43% dizem não ter esperança de sair da crise. Motoristas de aplicativo, esteticistas e donos de comércios de rua foram os mais afetados. Para especialistas, essa parcela da população, que soma mais de 10 milhões de pessoas, terá recuperação mais difícil. **ECONOMIA/PÁG. B1**

Mundo passa de 500 mil mortos pelo coronavírus

Seis meses após o alerta para o aparecimento do novo coronavírus, a covid-19 matou 500 mil pessoas e deixou 10 milhões de infectados em todo o mundo, marcas atingidas ontem, segundo a Universidade Johns Hopkins. EUA e Brasil respondem por mais de um terço das mortes. Após detectar novos casos, a China, foco inicial da doença, determinou ontem o confinamento de meio milhão de pessoas em região próxima de Pequim. **INTERNACIONAL/PÁG. A7**

● **Brasil tem 57.658 mortos** O País registrou ontem mais 555 mortes por covid-19, elevando o total de óbitos a 57.658, segundo consórcio de veículos de imprensa. **PÁG. A10**

Saúde gasta menos de 1/3 de verba contra pandemia

O Ministério da Saúde gastou até agora R\$ 11,5 bilhões dos R\$ 39,3 bilhões liberados para a pasta pelo governo para o enfrentamento da pandemia - ou 29,3%. Mais R\$ 2,1 bilhões (5,3%) estão comprometidos com o pagamento de contas. Os dados são do Painel do Orçamento Federal. O ministério informa que parte das despesas não executadas é relativa a aquisições diretas, pagas após a entrega. Especialista vê falha de gestão. **METRÓPOLE/PÁG. A10**

“O Estado brasileiro é paquidêmico. Da mesma forma como é difícil fazer um ajuste fiscal, não é fácil gastar rápido.” **FELIPE SALTO, ECONOMISTA**

UMA CIDADE DIFERENTE

Após mais de cem dias de isolamento, reabertura do comércio estimula as pessoas a deixar suas casas. Para quem vai sair às ruas depois de muito tempo, São Paulo tornou-se uma cidade cheia de placas de “aluga-se”. Em Pinheiros, onde há vários estabelecimentos fechados, salão de beleza funciona com porta entreaberta (foto). **METRÓPOLE/PÁG. A12**



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

ENTREVISTA

Fernando Reinach, biólogo e colunista do 'Estado'

'O Brasil empurra a covid com a barriga'

Sem plano nacional definido para enfrentar a covid-19, o Brasil está "empurrando com a barriga" o combate à doença, o que prolonga a epidemia no País, diz Reinach, que vai lançar livro com colunas publicadas pelo 'Estado'. **METRÓPOLE/PÁG. A13**

NOTAS & INFORMAÇÕES

A geopolítica do pós-pandemia

Tanto Trump como Xi Jinping têm respondido muito mal à pandemia, seja politizando questões de natureza sanitária, seja mirando a força das autoridades científicas na crise. **PÁG. A3**

Lição de direito

As divergências entre Poderes fazem parte da democracia e quem as decide é o Judiciário. **PÁG. A3**

Tempo em SP

12' Min. 22' Max.



Volta às aulas. Santa Cruz adapta salas para garantir distanciamento

Escolas voltarão com médico e estúdio de TV

Escolas públicas e particulares montam estratégias para receber os alunos a partir de 8 de setembro, data prevista pelo governo de São Paulo para a volta gradual às aulas. Colégios privados buscaram assessoria médica e planejam até transformar salas em estúdio de TV

para a transmissão de aulas para quem continuar em casa. Na rede pública, alunos ajudam a apontar saídas para garantir o retorno seguro, com o distanciamento necessário e soluções que atendam a realidades sociais distintas. **METRÓPOLE/PÁG. A11**

Carlos Pereira

Eleitores que formam uma espécie de Tea Party à brasileira dão ao presidente Jair Bolsonaro grande resiliência política. **POLÍTICA/PÁG. A6**

David Brooks

Há cinco crises gigantes nos EUA. Resposta a elas não deve ser mais guerra cultural, mas ação de governo. **INTERNACIONAL/PÁG. A7**

Bolsonaro reajusta penduricalho pago a militares

Grupo de militares terá, a partir de julho, o "adicional de habilitação" reajustado em até R\$ 1.600. O penduricalho é concedido a quem fez cursos e teve aumento autorizado por Bolsonaro. Após o reajuste, um general quatro estrelas poderá somar R\$ 5,600 ao soldo de R\$ 13.400 - com outros adicionais, remuneração pode chegar a R\$ 29.700. Ministério da Defesa diz que despesas são "autossustentáveis". **POLÍTICA/PÁG. A4**

Novas cores

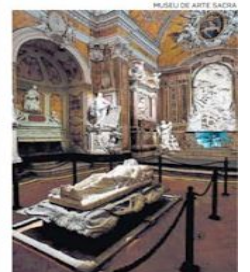
TINTAS SEM VIÉS RACISTA

Asuvinil está mudando os nomes de oito cores considerados de viés racista e retirando referências a cor de pele de seu portfólio de tintas. Nomes como "Pele de Pêssego" e "Pele Mulata" vão virar "Rosa Laranja" e "Lambari Roxo", por exemplo. "A pluralidade dos consumidores exige abordagem plural", diz o executivo Marcos Allemann. **ECONOMIA/PÁG. B5**

NA QUARENTENA

CONCERTOS DE INVERNO NO FESTIVAL EM CASA

Evento reúne 16 mil alunos e 200 professores para apresentações e aulas. **PÁG. H5**



MUSEU DE ARTE SACRA, 50 ANOS

Única edificação colonial do século 18 em SP (foto) faz aniversário hoje. **PÁG. H6**

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 100 ★ Nº 33.325

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 2020

R\$ 5,00



PROTESTO NO DOMINGO UNE GRUPOS ANTI-BOLSONARO

Ato em frente ao Masp, na avenida Paulista, em São Paulo, reúne integrantes de torcidas organizadas, movimentos sociais e partidos políticos contrários ao presidente **Poder A6**

Internações crescem em cidades com mais abertura

Municípios do interior de São Paulo que iniciaram a reabertura do comércio e de bares antes da capital — e depois acabaram regredindo — tiveram alta nas internações e mortes pela Covid-19 maior do que a média. O aumento foi de 62% nas regiões oeste e central entre 1º e 25 de junho, ante 10% no estado todo no período. **Saúde B1**



Para maioria, atos contra STF ameaçam democracia

68% veem risco em protestos que miram Judiciário e Legislativo, diz Datafolha

A ampla maioria dos brasileiros considera uma ameaça à democracia as manifestações pedindo o fechamento do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal, além dos ataques a integrantes desses Poderes por meio de fake news.

É o que revela pesquisa do Datafolha feita em 23 e 24 de junho, com 2.016 pessoas ouvidas por telefone. Para 68% dos entrevistados, há risco democrático em protestos desta natureza, ante 29% que não acham isso e 3% que não sabem.

Espalhar fake news contra políticos e ministros do STF significa ameaça para 81%. Já 17%, pensam que não é o caso, e 3% não opinaram. A crítica a esses Poderes, em defesa do governo Bolsonaro, é uma das táticas da atual crise política. **Poder A4**

ANÁLISE Mauro Paulino e Alessandro Janoni

Ataques desgastam presidente entre formadores de opinião **Poder A6**

Igrejas e clubes sociais reabrem hoje em São Paulo

Clubes e igrejas poderão voltar a funcionar com o avanço, na sexta-feira, da cidade de São Paulo para a fase amarela do Plano São Paulo. Será preciso reforçar medidas de higiene, como uso de máscaras e álcool em gel. **Saúde B5**

UTIs lotam em Minas após flexibilização

Saúde B2

ENTREVISTA DA 2ª Douglas Belchior

Branco luta contra racismo só agora, após sentir risco
Um dos articuladores de manifesto sobre racismo e democracia, Belchior diz que não há coerência em repudiar o racismo mas apoiar "políticas econômicas, de saúde e de segurança que matam negros". Texto afirma que defender a democracia exige enfrentar o racismo. **Poder A12**



Ilustrada B7 Após críticas a "E o Vento Levou", filmes ganham aviso de obras controversas

folhainvest A16 Dívida pode recair sobre herança, mas não em patrimônio de herdeiro



Autoridades festejam rejeição recorde a volta de ditadura

Pesquisa Datafolha que mostrou que 75% consideram o regime democrático o mais adequado repercutiu nos meios políticos, no Judiciário, nos movimentos sociais e fora do país. O apoio é o maior desde 1989, quando a pergunta foi incluída nas pesquisas.

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou que o resultado mostra que os brasileiros não permitirão "um retrocesso institucional" no país. Já o ministro Marco Aurélio Mello, do Supremo, ressaltou que "nós não somos saudosistas". **Poder A7**

Nova peça publicitária da Folha relembra propaganda histórica A9

Catarina Rochamonte A mesquinha agenda anti-Moro

O grupo de advogados Prerrogativas dedica-se à ocupação mesquinha de praticar uma "agenda anti-Moro". Querem impedir o de exercer a advocacia. O que mais pesa, porém, é a possibilidade de, em 2022, Moro rivalizar à esquerda e à direita. **Opinião A2**

Gilmar suspende correção de ações trabalhistas

O ministro Gilmar Mendes, do STF, suspendeu todas as ações relacionadas à correção monetária de dívidas trabalhistas. A liminar trava a análise de casos que tratam do limpa-se entre TR ou IPCA-E. Decisão pode paralisar a Justiça do Trabalho. **Mercado A13**

EDITORIAIS A2

MEC sem partido

Sobre os bons sinais emitidos pelo novo ministro.

Limite à polícia

Acerca de eliminar que restringe ação policial no Rio.

Colete vira símbolo da disputa entre Itai e XP

O colete de nylon veste 8.295 agentes autônomos de investimento no país. Rivalis, as empresas oferecem coletes de cores distintas a quem optar por suas plataformas. **Mercado A16**

AUDIÊNCIA/MÊS
PÁGINAS VISTAS 340.339.921
VISITANTES ÚNICOS 54.958.699
ISSN 1414-0729
9 774414 072910



Acesso grátis para o assinante
Baixe agora o aplicativo do GLOBO, eleito o melhor da América Latina, apontando a câmera para o código ao lado



SEGUNDO EM QUARENTENA

Eliana Alves Cruz volta ao Brasil Colônia em romance



Gravações na TV voltam sem beijos

O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 2020 ANO XCIV - Nº 31.738 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00 2ª EDIÇÃO

CORONAVÍRUS

Mundo chega a 500 mil mortes e mais de 10 milhões de infectados

Em uma semana houve mais de 1 milhão de casos. EUA e Brasil seguem liderando óbitos

A pandemia de coronavírus ultrapassou ontem a marca de dez milhões de casos e 500 mil mortes, segundo a Universidade Johns Hopkins, com uma média de 4.700 óbitos por

dia, um a cada 18 segundos. A América Latina superou a Europa no total de contaminados. O Brasil só fica atrás dos EUA em número de mortes e tem 10% dos casos globais. **PÁGINA 7**

CONTAGIADOS
1.345.254

MORTOS
57.658

SOURCE: CORONAVIRUS VIGILANCE CENTER

Entrevistado na PGR



— São dois pra cá e dois pra cá outra vez!

Aras diz que Lava-Jato não é órgão autônomo

Após pedido de demissão coletiva do grupo de trabalho da Lava-Jato, na PGR, o procurador-geral Augusto Aras disse que a operação não pode se tornar "instrumento de aparelhamento". Coordenador da força-tarefa de Curitiba, Deltan Dallagnol defendeu "trabalho independente". **PÁGINA 4**

Subprocuradora desiste de eleição para Conselho da PGR

Pivô da crise, Lindora Araújo disputaria vaga no órgão máximo de deliberação do MPF, com apoio de Aras. **PÁGINA 4**

Fiocruz: vacina só chegará ao SUS se comprovar sua eficácia

Nísia Trindade Lima, presidente da Fiocruz, defende investimento de R\$ 693,4 milhões para ter vacina de Oxford no Brasil. **PÁGINA 8**

FERNANDO GABEIRA

Pais acorda para riscos à democracia
PÁGINA 2

ANTÔNIO GOIS

O técnico e o ideológico no MEC
PÁGINA 7

CAMPEONATO CARIOCA

O primeiro domingo do futebol do Rio na pandemia



Pela manhã. Alv. negro, de Honza, goleia Cabofriense

Sem público, com áreas do Estádio Nilton Santos passando por imunização e protestos de jogadores contra a volta do futebol em meio à pandemia, o Botafogo goleou a Cabofriense por 6 a 2, e o Fluminense perdeu do Volta Redonda por 3 a 0, no retorno de Fred. Antes de vencer o tricolor, o Voltaço teve três jogadores que testaram positivo para a Covid-19. Já o Vasco bateu o Macaé por 3 a 1, com três gols de Cano. **PÁGINAS 17 a 19**



A noite. Na volta do Idôlo, tricolor perde por 3 a 0



Goleador. Cruz-maltino vence com três de Cano

Desvios na Saúde do Rio geram 97 processos no TCE

Enquanto pacientes sofrem em busca de um leito em meio à pandemia do coronavírus, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) instaurou 97 processos que apuram irregularidades em contratos da Saúde. As compras, algumas emergenciais, somam R\$ 1,7 bilhão em recursos públicos. **PÁGINA 9**

Governo erra e reduz benefício de quase 100 mil

Uma falha da Dataprev reduziu a segunda parcela do Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm) de 97 mil trabalhadores com contrato suspenso ou jornada reduzida no âmbito da MP 936. Governo promete pagamento suplementar a partir do dia 7. **PÁGINA 14**

Empresas e ativistas ampliam cerco global ao Facebook

Pepsi e Starbucks se juntaram ontem a outros gigantes como Coca-Cola e Unilever na lista de 160 marcas que já suspenderam anúncios no Facebook. Líderes da campanha que pressiona a rede social a adotar medidas contra discursos de ódio buscam agora adesões na Europa para tornar o movimento global. **PÁGINA 13**

ENTREVISTA/PABLO ORTELLADO

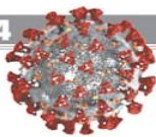
Avanço contra fake news

Coordenador do Monitor do Debate Político defende projeto de lei que deve ser votado amanhã. **PÁGINA 6**

TRÁFEGO NAS ESTRADAS NO BRASIL RECUA ATÉ 46%

PÁGINA 14

14



COVID-19

Mesmo com o começo da reabertura da economia no país, monitoramento de agência revela queda de tráfego em 12 unidades da federação analisadas

Pandemia trava mercado e freia movimento em BRs

MATEUS PARREIRAS

Apesar da flexibilização do comércio em várias regiões de Minas e do país, monitoramento do movimento nas estradas feito pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) mostra um país em marcha lenta, e extremamente desacelerado desde o início da pandemia. Em todas as unidades da federação avaliadas, o tráfego recuou, com quedas de até 46%. Somente Minas Gerais, o estado com a maior malha viária do país, perdeu um quarto do seu transporte de cargas e passageiros nas rodovias, devido ao fato de que o enfrentamento à COVID-19 exige políticas de isolamento que fecharam boa parte do comércio em todo o Brasil.

De acordo com a ANTT, a redução no estado foi de 25,2%, com a movimentação em sete estradas federais monitoradas caindo da média de 13.464 veículos por dia, em março, antes do distanciamento social, para 10.073/dia, em média neste mês. Nas rodovias que cruzam o estado, veículos de transporte de carga ainda conseguem rodar para levar alimentos, produtos de necessidade básica e minério de ferro. Mas muitos dos demais produtos estão encalhados em estoques de pontos de comércio paralisados. A própria retração das atividades trouxe precariedade para a beira da estrada reduzindo também a oferta de mecânicos, socorristas, borracheiros e inflacionando os preços de alimentos.

O monitoramento ocorre em Capim Branco (BR-040/Região Central), Comendador Gomes (BR-153/Triângulo), Araguari (BR-050/Triângulo), Florestal (BR-262/Grande BH), Barbacena (BR-040/Campos das Vertentes), Delta (BR-050/Triângulo) e Uberaba (BR-050/Triângulo). A contagem é um retrato imperfeito,

uma vez que ficaram de fora rodovias como a mais movimentada do estado, a BR-381 (Fernão Dias), entre Contagem e São Paulo, devido ao fato de que o monitoramento desta via é feito dentro de um posto de pesagem que foi desativado devido às medidas sanitárias.

Entre as monitoradas, a rodovia que experimentou a maior queda de tráfego foi a BR-153, em Comendador Gomes. A estrada que liga São Paulo a Goiás passando por território mineiro sofreu uma redução de 14,7%, com o movimento de cargas despencando de 1.893 caminhões por dia na primeira semana de março, para 1.615 na primeira semana de junho.

Na Grande BH, a via que maior queda experimentou foi a BR-040, que faz a ligação da capital mineira com o Rio de Janeiro. O movimento calculado pela agência na altura de Barbacena, na Região Central de Minas, caiu 9,6%, de 1.714 para 1.556 veículos diários de março para junho. Observando apenas essa estrada, percebe-se que o fluxo caiu mais no sentido norte, ou seja, do Rio de Janeiro para Belo Horizonte, com redução de 12,2% dos veículos.

O tráfego no sentido oposto, com destino ao Rio de Janeiro, caiu apenas 6,2%. "O Rio de Janeiro sofreu muito com a COVID-19, muitos caminhoneiros pararam e essa oportunidade foi suprida pelos outros estados, com muita gente de Minas e de outros estados seguindo para os portos do Rio", avalia o presidente do Sindicato Intermunicipal dos Caminhoneiros, José Natan Emídio Neto.

NA MÃO DE DEUS "A gente está ao Deus dará", afirma o caminhoneiro Robson Pereira da Silva, de 45 anos, que transporta sucata de Goiás para Minas Ge-



O pior é que nos restaurantes agora só atendem por marmitex. Como os preços subiram muito, para os caminhoneiros que precisam sempre desse alimento ficou muito puxado (...) Antigamente era R\$ 13 a marmita; agora você não paga menos de R\$ 18",

■ Robson Pereira da Silva, 45 anos caminhoneiro

rais e sente que a precariedade aumentar nas rodovias, devido ao fechamento de muitos serviços e a mudança nas formas de atendimentos de outros. "O socorro, conforme as coisas vão engrenando, tem melhorado, mas ainda não tenho segurança de sair de Goiânia e precisar de algum conserto de emergência. Já teve vezes em que a empresa precisou mandar um mecânico de Goiás para cá para fazer reparos no caminhão, porque eu não achava nada aberto na estrada", conta o caminhoneiro.

"O pior é que nos restaurantes

agora só atendem por marmitex. Como os preços subiram muito, para os caminhoneiros que precisam sempre desse alimento ficou muito puxado", relata o motorista. "Antigamente era R\$ 13 a marmita; agora você não paga menos de R\$ 18", reclama.

Quem precisa de algum reparo de emergência tem necessidade de rodar mais para encontrar. Segundo o mecânico e socorrista de reboques Edimar dos Santos, de 34, de Congonhas, o trabalho diminuiu, mas quem precisa tem de conseguir trafegar por maiores distâncias para conseguir um conserto. "As pessoas ficaram mais em casa. O que ainda está segurando a nossa renda são os transportadores de minério, que ainda estão rodando. Antes tinha mais viajantes, agora é quase que só os caminhoneiros de minério de ferro. Essa estrada aqui é muito ruim e está quase tudo fechado. Não achamos lojas ou auxílio. Se precisarem de socorro, as pessoas têm precisado de rodar muito mais ou esperar que gente venha de mais longe", conta.

Os impactos das restrições sanitárias diminuíram a oferta de cargas para transporte e fizeram com que o caminhoneiro Maiquel Lucas Zacarias de Almeida, de 30, natural de Carmo da Cachoeira, ficasse praticamente um mês parado. "Pior é que diminuíram as cargas, está muito complicado. Eu puxo máquinas, cervejas, refrigerantes, de tudo um pouco, mas reduziu muito", constata. "Tudo o que levo para São Paulo caiu, porque lá não está aberto. No Paraná está pior ainda, porque você roda e não acha nada funcionando. Tive de ficar 25 dias parado, porque não conseguia comprar provisões e peças de manutenção. Naquele mês, para mim, que sou autônomo, foi muito difícil, o meu faturamento foi a zero", lembra.



Robson Pereira da Silva diante da cozinha com a qual viaja: preço da alimentação se tornou um peso a mais a ser carregado pelos caminhoneiros

'Locomotiva do Brasil' segue em marcha lenta

Dos 12 estados que têm o acompanhamento da ANTT, Minas Gerais foi o 10º com a maior queda de tráfego de cargas, na comparação da média diária de março com a de junho. Os piores são o Rio de Janeiro, com o encolhimento de 46% do volume de caminhões nas rodovias, seguido por Santa Catarina (-41,9%) e Paraná (-40,5%), sendo que em São Paulo, estado que é considerado o motor da economia brasileira, o encolhimento do transporte pesado chegou a 35,7%. A rodovia

brasileira que enfrentou a maior queda de tráfego depois da pandemia foi a BR-364, em Alto Garças, no Mato Grosso. A média diária de veículos de março caiu de 3.158 para 1.995, representando retração de 36,8% do movimento.

Além das dificuldades nas estradas e do encolhimento do mercado de cargas para frete, a situação econômica do país também ameaça tirar do mercado vários autônomos que trabalham como caminhoneiros. Segundo o presidente do Sindicato

Intermunicipal dos Caminhoneiros, José Natan Emídio Neto, estão marcadas reuniões com representantes do governo federal para negociar condições mais favoráveis de crédito. "Parou muita gente. Mas as parcelas de financiamento dos veículos seguem sendo cobradas. Queremos que o BNDES possa paralisar essas prestações enquanto estiver nessa dificuldade", afirma o sindicalista.

De acordo com ele, a situação é ainda mais dramática entre os transportadores de vans e ônibus. "Temos amigos que mexem com ônibus e que já pararam há quatro meses, mas continuam tendo esses encargos. O governo vai ter de fazer alguma coisa. Não tem condição de você pagar prestações se não tem de onde tirar os recursos", reclama Neto.

Um dos poucos lugares em Minas Gerais que experimentaram aumento de volume de tráfego foi a BR-050, em Uberaba, no Triângulo. Nessa estrada, a média de caminhões diários em março saltou 17,5%, passando de 559 viagens para 657.

Segundo o presidente do sindicato dos caminhoneiros, uma das razões é a alta do agronegócio, mesmo em tempos de pandemia. "Aquela região escoou o agronegócio de Minas Gerais, Goiás e de São Paulo. Esse mercado é o único que está aquecido e por isso muita gente roda para transportar alimentos. Infelizmente não é um negócio nacional mais, as grandes produtoras internacionais vêm aqui, plantam na terra e depois levam embora os lucros", pondera.



Obstáculos na pista: transporte de gêneros alimentícios e de minério são os que ainda garantem o ganha pão de quem vive na estrada

ECONOMIA PARANDO

Confira os dados do monitoramento feito pela ANTT em 12 unidades da federação



OS MAIS PREJUDICADOS PELA QUEDA DE MOVIMENTO

(média diária de veículos do mês)

	IMPACTO NOS ESTADOS	MARÇO	JUNHO	VARIAÇÃO (%)
1º	Rio de Janeiro	6.758	3.641	-46,1
2º	Santa Catarina	28.785	16.712	-41,92
3º	Paraná	17.063	10.145	-40,52
4º	São Paulo	45.833	29.455	-35,72
5º	Mato Grosso	7.652	4.923	-35,7
6º	Rio Grande do Sul	1.411	941	-33,3
7º	Goias	17.226	12.056	-30,2
8º	Espírito Santo	3.589	2.560	-28,7
9º	Bahia	12.613	9.330	-26
10º	Minas Gerais	13.464	10.073	-25,2
11º	Mato Grosso do Sul	3.228	2.547	-21,1
12º	Distrito Federal	3.961	3.222	-18,7

RODOVIAS MAIS PREJUDICADAS EM MG

(média diária de veículos das primeiras semanas de cada mês)

	RODOVIA	MARÇO	JUNHO	VARIAÇÃO (%)
1º	Comendador Gomes (BR 153)	1.893	1.615	-14,7
2º	Delta (BR- 050)	1.055	946	-10,3
3º	Barbacena (BR- 040)	1.714	1.556	-9,2
4º	Araguari (BR- 050)	2.898	2.697	-7
5º	Florestal (BR- 262)	1.029	960	-6,7
6º	Capim Branco (BR- 040)	1.706	1.642	-3,8
7º	Uberaba (BR- 050)	559	657	17,5

BRIEFING

■ TOTENS DE HIGIENIZAÇÃO

Uma boa ação da CDL/BH em parceria com a Fiemg está beneficiando 800 mil usuários do transporte coletivo. As entidades estão instalando 50 totens de álcool em gel nos seis grandes terminais de transporte coletivo da cidade e em 14 estações do Sistema Move. A estação Carijós do Move, na Avenida Paraná, foi a primeira a receber os totens. Do total de 50 totens, 36 serão instalados nos terminais Vilarinho, Pampulha, São Gabriel, Diamante, Barreiro e Venda Nova. Os outros 14 serão distribuídos na Avenida Antônio Carlos (estações Santa Rosa, UFMG, Mineirão, Colégio Militar, São Francisco, IAPI, Senai e Odilon Behrens); na Cristiano Machado (estações Silvano Brandão, Feira dos Produtores, Cidade Nova e Ouro Minas); na Pedro I (Estação Lagoa do Nado), e em Venda Nova (estações MinasCaixa e Quadras da Vilarinho).

O inimigo não é só o vírus

MARCELO DE SOUZA E SILVA

Empresário, administrador de empresas e presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte

Hoje, 28 de junho, a Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte está completando 60 anos. Mas não há absolutamente nada a comemorar. Aqui em BH, nossa luta não é só contra o vírus que provoca a pandemia. Travamos também uma intensa luta contra o autoritarismo, a intransigência e a falta de diálogo da prefeitura.

Na sexta (26), a prefeitura anunciou o novo fechamento do comércio. Um enorme retrocesso no processo de reabertura iniciado em 25 de maio. Estabelecimentos que haviam ficado fechados por 80 dias voltarão a ser impedidos de funcionar. Outros milhares que já estão há 100 dias de portas fechadas permanecerão do mesmo jeito. Em nenhum lugar do mundo houve um período tão grande de fechamento do comércio.

A prefeitura afirmou que o processo de reabertura seria determinado por três fatores: a ocupação de leitos de UTI, a ocupação de leitos de enfermaria e o número médio de transmissão por infectado.

Pelo boletim divulgado na sexta-feira, apenas o índice de ocupação de leitos de UTI está no vermelho. Os outros dois estão no nível amarelo.

E esse índice está no vermelho por culpa única e exclusiva da prefeitura. Em 29 de maio, a prefeitura anunciou que poderia criar imediatamente mais 509 leitos de UTI, passando de 220 para 729 leitos de UTI exclusivos para a COVID-19. Disse mais: que poderia passar de 647 para 1.752 os leitos de enfermaria.

Segundo o secretário de Saúde, a ampliação do número de leitos já estaria pactuada com os hospitais. Fica a dúvida: por que, em vez de novamente sacrificar o comércio, provocar mais uma quebra-deira de empresas e a perda de milhares de empregos, a prefeitura não abre esses leitos?

Perguntamos isso com a autoridade de quem, desde o início da pandemia, teve como preocupação a preservação de vidas. A CDL/BH teve uma atitude pioneira quando, em meados de março, antes do fechamento do comércio, fez uma campanha de prevenção. Visitamos 31 centros comerciais distribuindo material informativo sobre os novos procedimentos que deveriam ser adotados para combater a doença.

Após a reabertura, em maio, fizemos uma grande campanha junto aos estabelecimentos para que voltassem de forma a garantir a segurança e a saúde dos colaboradores e clientes. Também instalamos mil faixas em toda a cidade com mensagens educativas pedindo para usar a máscara e evitar aglomerações.

Na última quinta-feira, em parceria com a Fiemg, demos início à instalação de 50 totens com álcool em gel nos terminais e estações de transporte coletivo. Cerca de 800 mil pessoas passam por esses locais e terão ao seu dispor essa proteção. Enfim, são medidas pensando na preservação das vidas. Aliás, nosso mantra desde o início da pandemia é salvar vidas, manter as empresas e garantir os empregos.

Nos últimos 60 anos, os lojistas de Belo Horizonte sabem que podem contar com a CDL. Já passamos por épocas de dificuldades e de prosperidade que firmaram uma máxima: quando o comércio vai bem, a cidade bem. Neste momento de extrema dificuldade, reafirmamos o compromisso. Além de lutar pela preservação de vidas, empresas e empregos, vamos enfrentar também o autoritarismo e a falta de diálogo.

OBRAS

Reparo na cratera e reforço nas pontes

A Copasa iniciou ontem o reaterro da cratera que se abriu na Rua Gabro, após o rompimento de uma de suas adutoras. A pavimentação do local está prevista para ser concluída neste sábado. Em nota, a companhia afirmou ainda que pagará por todos os prejuízos causados. O incidente aconteceu na manhã de quinta-feira. A cratera de 20 metros de circunferência se abriu e engoliu um Fiat Argo no momento em que o motorista dirigia pela rua para levar a esposa ao trabalho

O abastecimento de água nos bairros Santa Tereza e Floresta precisou ser interrompido para manutenção que só foi concluída por volta das 21h do mesmo

dia. Já na madrugada desta sexta-feira (26), o abastecimento foi restabelecido. Pela manhã a companhia retomou os trabalhos para executar o reaterro da vala. Em nota, a Copasa afirmou que a pavimentação da via será executada ainda hoje.

Também por meio de nota a Copasa prometeu arcar com as perdas dos moradores afetados pelo rompimento. "Todos os danos e prejuízos causados pelo rompimento da rede de água serão ressarcidos, de acordo com apontamento da perícia técnica."

Já a Prefeitura de Belo Horizonte anunciou que vai investir cerca de R\$ 7,04 milhões na manutenção de pontes, viadutos, passare-

las, túneis, trincheiras e outras estruturas da construção civil de diversos pontos da capital. No momento, já estão sendo realizadas manutenções em viadutos na Linha Verde/MG10, próximos ao Hospital Risoleta Neves, além de serviços de proteção no encabeçamento da ponte que fica na Estrada do Sanatório e no viaduto que atravessa a Avenida Carlos Luz.

A Superintendência de Desenvolvimento da Capital (Sudecap) assinou no mês passado a ordem de serviço para executar as obras. O objetivo é prolongar e assegurar a vida útil dessas construções que precisam passar por processos contínuos de preservação. Serão realizados

serviços de tratamento nos pilares, vigas, laje nas estruturas de concreto; tratamento ou substituição das superfícies metálicas, dos guarda-corpos e meios-fios; pintura de proteção geral; injeção de resina para tamponamento de vazamentos; execução de revestimentos especiais; recuperação de encontros e encabeçamentos das OAEs e elaboração de projetos executivos quando necessários.

Essas obras são um serviço de característica continuada. O contrato tem duração inicial de um ano, podendo ser renovado por até 60 meses. "Possuímos uma tabela de intervenções por índice de deterioração que elenca através de notas os dados obtidos nas fichas de cadastro e vistoria das OAEs. Essa tabela norteia o trabalho, mas a escolha vai além disso, envolve também o tráfego do local e outros parâmetros técnicos definidos. Esta manutenção preventiva e as vistorias rotineiras são necessárias para garantir a maior durabilidade e consequentemente redução de custos", afirma o superintendente da Sudecap, Henrique Castilho. (AM)

AEROPORTO DA PAMPULHA MERECE UTILIZAÇÃO DIGNA DO ESPAÇO

EDITORIAL

Ele existe há 87 anos, muito antes que o entorno fosse transformado, pelo então prefeito Juscelino Kubitschek, no que hoje é patrimônio da humanidade. Por mais de meio século, foi a principal porta de entrada e saída da capital pelo ar.

Mesmo depois da criação do Aeroporto Internacional de Confins, manteve um papel importante no transporte aéreo regional, especialmente quando havia grande opção de empresas operando com aeronaves de menor porte. Ainda que com limitações diante da intensificação do movimento, sempre foi visto com carinho no imaginário do belo-horizontino. Mas, nos últimos anos, ao mesmo tempo em que a ocupação do entorno criou um problema em termos de segurança, e teve início uma queda de braço envolvendo a operação de jatos e os voos permitidos, entrou em declínio. Hoje, o Aeroporto da Pampulha é imensamente subutilizado e ocioso, com movimento anual que não chega a 5% do já registrado.

Com o crescimento e o investimento em Confins, é irreal pensar numa malha aérea partindo da Pampulha semelhante à já registrada na década passada. Planos de reformulação, como os aplicados em Congonhas (São Paulo) e Santos Dumont (Rio

não saíram do papel e, ao que tudo indica, jamais sairão. Ainda assim, há estrutura suficiente para funcionamento em volume bem maior do que o registrado.

A retomada da administração do complexo pelo Governo Estadual traz uma perspectiva importante de aproveitamento, com a possibilidade de participação da iniciativa privada. Estimular as atividades de aviação executiva e manutenção é um caminho positivo, embora não se deva perder do horizonte a possibilidade de retomar a condição de hub regional, tão logo haja condições e interesse para tal.

Por outro lado, a sugestão de urbanistas e o exemplo que vem de outro aeródromo da capital, o Aeroclube do Carlos Prates, que tem emprestado suas instalações para vários tipos de usos e atividades, devem ser levados em conta.

Diante das dimensões generosas do terreno e de sua sub-utilização atual, pode-se sim apostar na criação de espaços educacionais e de lazer; de um museu aeronáutico que se somaria às obras do conjunto arquitetônico da Pampulha e mesmo de centros de compras e convivência. Ir muito além da atividade-fim para não só envolver a comunidade do entorno como transformar a ociosidade em retorno, não apenas econômico. O espaço merece uma utilização digna.

CORONAVÍRUS

Comércio não essencial volta a fechar as portas em Belo Horizonte

Medida visa conter o avanço da pandemia

MARA BIANCHETTI

A capital mineira voltou à fase 0 do plano de flexibilização das medidas de distanciamento social. A partir de segunda-feira (28) estão novamente suspensos os alvarás de funcionamento da maioria dos setores econômicos da cidade. A medida foi anunciada passados exatos 100 dias após a publicação do primeiro decreto da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) em combate ao novo coronavírus (Covid-19), em 18 de março.

O prefeito Alexandre Kalil (PSD) comunicou a decisão em entrevista coletiva e citou a piora nos números da doença em BH. "Ninguém está mais triste, mais amolado do que eu. Ninguém avisou tanto que não era férias, que todos deveríamos nos manter em casa, o que não foi feito. Eu disse à minha equipe que nós temos uma linha de números, dados, leitos e certa ou errada, ela será mantida", justificou.

Apesar da situação, Kalil garantiu que o vírus não está descontrolado na cidade, mas voltou a alertar a população sobre o risco do esgotamento do número de leitos. "Estamos em descontrole? Não. Mas podemos chegar perto do colapso. Pedimos a compreensão, pois sabemos da nossa responsabilidade. Eu, como prefeito, peço desculpas a todos que respeitaram esse isolamento, e peço à população: vamos respeitar a ciência, o que deu certo no mundo inteiro. Não há outro caminho", completou.

A decisão veio após sugestão do Comitê de Enfrentamento à Pandemia do Executivo Municipal diante dos índices monitorados diariamente. Conforme o

boletim epidemiológico da PBH, atualmente, as taxas de ocupação de UTIs e leitos de enfermaria são 86% e 67%, respectivamente, e a taxa de transmissão do vírus está em 1,09. Já o boletim da Secretaria de Estado de Saúde (SES) indicou que a Capital tem 4.977 casos de Covid-19, dos quais 109 evoluíram a óbito.

"O nosso respeito à ciência nos diz que não erramos ao abrir em maio, tanto que na semana passada recebemos médicos e pesquisadores da Organização Pan-Americana da Saúde, que vieram conhecer o trabalho que estamos fazendo no combate à pandemia. Sugerimos o recuo porque estamos vendo um aumento não apenas nos números de casos, mas na gravidade da doença", garantiu o secretário Municipal de Saúde, Jackson Machado Pinto, quando questionado se a cidade flexibilizou na hora errada.

Entidades - Por meio de nota, a Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH) rebateu a decisão da Prefeitura e pediu que não se culpe o comércio pela pandemia. "Se existe alguém que se sacrificou para salvar vidas em Belo Horizonte, este alguém é o nosso comércio. A maioria dos estabelecimentos ficou 80 dias trancado e hoje está fazendo o possível e o impossível para manter o seu negócio e garantir os empregos para os trabalhadores. Outra boa parte continua fechada. Galerias, o setor de vestuário, *shopping centers*, bares e restaurantes estão há 100 dias impedidos de abrir suas portas. Em nenhum lugar do mundo aconteceu isso.

Muitos já não vão voltar. Centenas de empresas já fecharam suas portas definitivamente e milhares de empregos já foram perdidos", destacou no documento.

A entidade declarou ainda que o aumento no número de casos já era esperado, que há quase três meses solicitou à Prefeitura a abertura de diálogo com o setor produtivo da cidade para discutir a reabertura segura e gradual do comércio. "Há três semanas este comitê não se reúne. Todas as decisões tomadas nas últimas três semanas foram de única e exclusiva responsabilidade do prefeito. As entidades participantes - CDL-BH, Sindilojas, Fiemg e Abrasel - não foram consultadas. Pelo contrário, foram solenemente ignoradas", denunciou. E disse, por fim, que fez várias sugestões e nenhuma delas foi encaminhada.

Já o presidente do Sindicato de Lojistas de Belo Horizonte (Sindilojas-BH), Nadim Donato, lamentou o retrocesso, mas disse entender o caráter técnico da decisão. Ele adiantou que na segunda-feira irá retomar o processo negociação de reabertura do comércio com a PBH.

"Estamos salvando vidas, mas muitas empresas irão morrer, impactando também na saúde e na renda das pessoas. O comércio voltou com 30% ou 40% do normal em termos de vendas, mas os dias de flexibilização foram fundamentais. E precisaremos reabrir. Vou conversar para que tenhamos um novo processo, nem que seja de trás para frente, ou seja, quem ainda não tinha flexibilizado, retomar primeiro agora. Pode ser uma forma de sobrevivência para muitos setores", sugeriu.

Governo estadual amplia medidas restritivas para todas as cidades

Para conter o avanço do contágio pelo novo coronavírus no Estado, o governo de Minas amplia as medidas restritivas para todos os municípios mineiros. O Comitê Extraordinário Covid-19 publicou atualização da Deliberação nº 17, de 22 de março, com novas recomendações, que vão desde limitações em espaços internos para consumidores - ocupação máxima de uma pessoa por dez metros quadrados - até o afastamento de trabalhadores com sintomas de doença respiratórias, ainda que leves.

Segundo o secretário adjunto da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), Marcelo Cabral Tavares, as alterações feitas são uma forma de conter o contágio do vírus. Com isso,

menos pessoas serão infectadas e irão precisar dos serviços de Saúde. Assim, os pacientes do Covid-19 poderão contar com um atendimento mais efetivo, principalmente, para leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Outra mudança é que estabelecimentos comerciais e industriais, com prestação de serviços ou a venda de produtos, deverão impedir a aglomeração de pessoas no recinto ou em filas de espera. Deverão ser observados distanciamento mínimo de dois metros entre os consumidores e a ocupação máxima do espaço interno à razão de uma pessoa por dez metros quadrados.

A nova deliberação recomenda, ainda, o regime

de trabalho remoto para as atividades administrativas, ressalvada a necessidade de manutenção de escala mínima, quando imprescindível.

O governo, por meio das Secretarias de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra) e de Desenvolvimento Econômico (Sede), divulgou também na sexta-feira (26/6) recomendações de horários para o funcionamento das atividades industriais, comerciais e de serviços para os municípios que aderiram ao plano Minas Consciente.

As recomendações estão previstas na Resolução Conjunta Seinfra/Sede nº 012, de 25/6/2020, publicada no Diário Oficial Minas Gerais de sexta-feira (26). **(Agência Minas)**

Confira a lista do que estará aberto:

- Padarias (5h às 21h)
- Comércio varejista de laticínios e frios (7h às 21h)
- Açougues e peixarias (7h às 21h)
- Hortifrutigranjeiros (7h às 21h)
- Minimercados, mercearias e armazéns (7h às 21h)
- Supermercados e hipermercados (7h às 21h)
- Hospitais, consultórios, laboratórios e demais serviços de saúde
- Farmácias (sem restrição de horário)
- Óticas (sem restrição de horário)
- Artigos médicos e ortopédicos (sem restrição de horário)
- Tintas, solventes e materiais para pintura (7h às 21h)
- Materiais elétricos, hidráulicos, vidros e ferragens (7h às 21h)
- Madeireiras (7h às 21h)- Materiais de construção (7h às 21h)
- Postos de combustível (sem restrição de horário)
- Distribuidoras de gás (sem restrição de horário)
- Comércio atacadista da cadeia de atividades varejista que pode funcionar (5h às 17h)
- Bancos e instituições de crédito (sem restrição de horário)
- Casas lotéricas (sem restrição de horário)
- Correios (sem restrição de horário)
- Pet shops e comércio de medicamento para animais (sem restrição de horário)
- Atividades industriais (sem restrição de horário)
- Bancas de revistas (sem restrição de horário)
- Restaurantes, bares e lanchonetes podem seguir funcionando por delivery ou para retirada

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade

Secretário: Marco Aurélio de Barcelos Silva

Expediente

RESOLUÇÃO SEINFRA Nº 021, DE 24 DE JUNHO DE 2020.

Altera o Anexo I da RESOLUÇÃO CONJUNTA SEINFRA/SEMAD/ DER/ARMBH/ Nº 04, DE 01 DE ABRIL DE 2020, com base no Parágrafo Segundo do Art. 2º da mesma;

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE - SEINFRA, no uso das atribuições que lhe confere os incisos III e VI do § 1º do art. 93 da Constituição do Estado e a alínea "a" do inciso II do art. 2º do Decreto Estadual nº. 47.065, de 20/10/2016 e do Decreto Estadual nº 47.767, de 29 de novembro de 2019 RESOLVE:

Art. 1º - No Anexo I - Composição da Estrutura de Governança do AC – 020/2019, da RESOLUÇÃO CONJUNTA SEINFRA/SEMAD/DER/ ARMBH/ Nº 04, DE 01 DE ABRIL DE 2020, fica alterada a composição do Comitê Operacional para incluir o servidor EDUARDO DE ABREU MORAES, assessor do Núcleo de Estruturação de Projetos da SEINFRA, MASP 1487724-5.

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.
Belo Horizonte, 24 de junho de 2020.

MARCO AURÉLIO DE BARCELOS SILVA Secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade

EDITAIS - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade - EXTRATOS DE CONVÊNIOS

Extrato do Convênio nº 1301000280/2020. Partes: SEINFRA e o Município de Indianópolis. Objeto: Pavimentação asfáltica em CBUQ. Valor: R\$ 187.771,77. Dotação Orçamentária: 1301 15 451 071 4154 0001 444042 01 1 fonte 10.8. Vigência: 840 dias a partir da publicação. Assinatura: 26/06/2020. Processo SEI nº 1300.01.0002181/2020-20.

Extrato do Convênio nº 1301000276/2020. Partes: SEINFRA e o Município de Tarumirim. Objeto: Pavimentação asfáltica em CBUQ. Valor: R\$204.896,45. Dotação Orçamentária: 1301 15 451 071 4154 0001 444042 01 1 fonte 10.8. Vigência: 840 dias a partir da publicação. Assinatura: 26/06/2020. Processo SEI nº 1300.01.0001539/2020-88.

Extrato do Convênio nº 1301000275/2020. Partes: SEINFRA e o Município de Rubelita. Objeto: Calçamento em bloquete. Valor: R\$138.234,06. Dotação Orçamentária: 1301 15 451 071 4154 0001 444042 01 1 fonte 10.8. Vigência: 840 dias a partir da publicação. Assinatura: 26/06/2020. Processo SEI nº 1300.01.0001432/2020-67.

Extrato do Convênio nº 1301000275/2020. Partes: SEINFRA e o Município de Rubelita. Objeto: Calçamento em bloquete. Valor: R\$138.234,06. Dotação Orçamentária: 1301 15 451 071 4154 0001 444042 01 1 fonte 10.8. Vigência: 840 dias a partir da publicação. Assinatura: 26/06/2020. Processo SEI nº 1300.01.0001432/2020-67.

Extrato do Convênio 1301000273/2020.

Partes: SEINFRA e o Município de São Sebastião do Anta. Objeto: Calçamento em bloquetes. Valor: R\$141.081,82. Dotação Orçamentária: 1301 15 451 071 4154 0001 444042 01 1 fonte 10.8. Vigência: 840 dias a partir da publicação. Assinatura: 26/06/2020. Processo SEI nº 1300.01.0001618/2020-89.

Extrato do Convênio 1301000271/2020.

Partes: SEINFRA e o Município de Ipaba. Objeto: Pavimentação asfáltica em CBUQ. Valor: R\$105.462,77. Dotação Orçamentária: 1301 15 451 071 4154 0001 444042 01 1 fonte 10.8. Vigência: 840 dias a partir da publicação. Assinatura: 26/06/2020. Processo SEI nº 1300.01.0001691/2020-58.

Extrato do Convênio 1301000270/2020.

Partes: SEINFRA e o Município de Muzambinho. Objeto: Construção de cobertura de quadra. Valor: R\$106.092,31. Dotação Orçamentária: 1301 15 451 071 4154 0001 444042 01 1 fonte 10.8. Vigência: 840 dias a partir da publicação. Assinatura: 26/06/2020. Processo SEI nº 1300.01.0002052/2020-11.

Extrato do Convênio 1301000446/2020.

Partes: SEINFRA e o Município de Pedra Bonita. Objeto: Construção de ponte sobre o Córrego do Belém. Valor: R\$240.546,90. Dotação Orçamentária: 1301 15 451 071 4154 0001 444042 01 1 fonte 10.8. Vigência: 840 dias a partir da publicação. Assinatura: 25/06/2020. Processo SEI nº 1300.01.0001611/2020-84.

Extrato do Convênio 1301000208/2020.

Partes: SEINFRA e o Município de Bom Jesus do Galho. Objeto: Calçamento em bloquete. Valor: R\$102.286,71. Dotação Orçamentária: 1301 15 451 071 4154 0001 444042 01 1 fonte 10.8. Vigência: 840 dias a partir da publicação. Assinatura: 25/06/2020. Processo SEI nº 1300.01.0001653/2020-17.

Extrato do Convênio 1301000209/2020.

Partes: SEINFRA e o Município de Frei Inocência. Objeto: Calçamento em piso intertravado. Valor: R\$214.706,03. Dotação Orçamentária: 1301 15 451 071 4154 0001 444042 01 1 fonte 10.8. Vigência: 840 dias a partir da publicação. Assinatura: 25/06/2020. Processo SEI nº 1300.01.0001580/2020-48.

Extrato do Convênio 1301000251/2020.

Partes: SEINFRA e o Município de Fruta de Leite. Objeto: Reforma da Praça Pública. Valor: R\$169.289,12. Dotação Orçamentária: 1301 15 451 071 4154 0001 444042 01 1 fonte 10.8. Vigência: 840 dias a partir da publicação. Assinatura: 25/06/2020. Processo SEI nº 1300.01.0001966/2020-05.

Extrato do Convênio 1301000245/2020.

Partes: SEINFRA e o Município de Nanuque. Objeto: Calçamento em bloquetes. Valor: R\$138.643,10. Dotação Orçamentária: 1301 15 451 071 4154 0001 444042 01 1 fonte 10.8. Vigência: 840 dias a partir da publicação. Assinatura: 25/06/2020. Processo SEI nº 1300.01.0002316/2020-61.

Extrato do Convênio 1301000248/2020.

Partes: SEINFRA e o Município de Nova Resende. Objeto: Pavimentação asfáltica em CBUQ. Valor: R\$505.000,04. Dotação Orçamentária: 1301 15 451 071 4154 0001 444042 01 1 fonte 10.8. Vigência: 840 dias a partir da publicação. Assinatura: 25/06/2020. Processo SEI nº 1300.01.0002073/2020-26.

Extrato do Convênio 1301000454/2020.

Partes: SEINFRA e o Município de Mesquita. Objeto: Construção de Capela Velório. Valor: R\$202.998,08. Dotação Orçamentária: 1301 15 451 071 4154 0001 444042 01 1 fonte 10.8. Vigência: 840 dias a partir da publicação. Assinatura: 25/06/2020. Processo SEI nº 1300.01.0001494/2020-42. 17 cm -26 1368880 – 1

EXTRATO DE TERMO DE TRANSFERÊNCIA GRATUITA DE BENS

Extrato do Termo de Transferência Gratuita de Bens nº 056/20.

Partes: SEINFRA e o Município Patos de Minas. Objeto: transferência gratuita de 07 mata burros. Assinatura: 25/06/2020.

Extrato do Termo de Transferência Gratuita de Bens nº 082/20.

Partes: SEINFRA e o Município Campestre. Objeto: transferência gratuita de 01 conjunto de vigas metálicas de 08 metros. Assinatura: 25/06/2020.

Extrato do Termo de Transferência Gratuita de Bens nº 083/20.

Partes: SEINFRA e o Município Papagaios. Objeto: transferência gratuita de 14 mata burros. Assinatura: 25/06/2020.

Extrato do Termo de Transferência Gratuita de Bens nº 087/20.

Partes: SEINFRA e o Município Passa Tempo. Objeto: transferência gratuita de 18,0 metros de bueiros metálicos de 1,50 metro de diâmetro. Assinatura: 25/06/2020. 4 cm -26 1368699 – 1

Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais – DER

JULGAMENTO DE IMPUGNAÇÃO - EDITAL Nº: 019/2020. PROCESSO Nº: 1901-2301/2020.

O Diretor Geral do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DER/MG, no uso de suas atribuições e acolhendo Nota Jurídica da Procuradoria do DER/MG, acostada no processo em epígrafe, que adota, JULGA PROCEDENTE a impugnação apresentada por GUERINI SOPRAN Engenharia e Arquitetura e Construções Ltda., alterando o item 7.1.8, alínea “b” do edital.

AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL Nº: 019/2020. PROCESSO Nº: 1901-2301/2020.

O Diretor Geral do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DER/MG, torna público que a TOMADA DE PREÇO para Elaboração de Projetos Executivos para Regularização do Plano de Segurança Contra Incêndio e Pânico (PSCIP), do Edifício Sede do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais – DER/MG – Prédios A, B, C, D, E, F, G, H e I, no Município de Belo Horizonte/MG, conforme edital e composições de custos unitários constantes do quadro de quantidades, anteriormente adiada “sine-die”, será realizada no dia 16/07/2020 às 10:30h (dez horas e trinta minutos), em seu edifício-sede, à Av. dos Andradas, 1.120, sala 1.003, nesta capital. As documentações deverão ser protocoladas no serviço de protocolo do DER/MG até às 17:00h (dezessete horas) do dia 15/07/2020. Com vistas a sanear o processo licitatório em epígrafe, torna público que no item 7.1.8, alínea “b”, onde se lê: “ 01 (um) Engenheiro Civil ou Arquiteto com experiência em elaboração de Projeto Executivo de

Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico. ”, leia-se: “ 01 (um) Engenheiro ou Arquiteto com experiência em elaboração de Projeto Executivo de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico. ”. As visitas ao local da obra deverão ser realizadas no dia 02/07/2020 de 14:00h às 17:00h e 03/07/2020 de 09:00h às 12:00h. Ficam mantidas as demais condições do Edital, inclusive visitas ao local da obra já realizadas. Informações complementares poderão ser obtidas pelo telefone 3235-1272 ou pelo site acima mencionado.

COMUNICADO DE EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE AUTUAÇÃO E PENALIDADE DE MULTA – 113200 - DER/MG.

O Diretor Geral do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DER/MG, na qualidade de Autoridade de Trânsito, com fulcro nos artigos 281 e 282, do Código de Trânsito Brasileiro, Resolução 619/16, do Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN e na Deliberação nº 126/19, do Conselho Estadual de Trânsito - CETRAN/MG, notifica-os das respectivas infrações cometidas em rodovias sob circunscrição do DER/MG, concedendo-lhes, o prazo de 15 (quinze) dias contados a partir desta publicação, para interpirem recurso de Defesa de Autuação e/ou apresentarem o FICI – Formulário de Identificação de Conductor Infrator (para as Notificações de Autuação) e 30 (trinta) dias, para apresentarem recurso junto à JARI/DER-MG, para as Notificações de Penalidade. O Edital das Notificações de Autuação e/ou Penalidade estão disponíveis no site www.der.mg.gov.br. Editais números: 200620-0872, 220620-0873, 260620- 0874.

EXTRATO DE CONTRATO

Doador: Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais.
Donatária: Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG. Instrumento: Termo de Doação de Bem Permanente DER/DF/GLA/PATRIMÔNIO Nº 01/2020. Objeto: É objeto do presente termo a doação, em caráter definitivo e sem encargos, dos bens pertencentes ao DER-MG relacionados abaixo: PATRIMÔNIO DESCRIÇÃO 17776112 Máquina grampeadora indústria gráfica marca Miruna 17776210 Motor de partida elétrico 17782465 Guilhotina para indústria gráfica marca Catu 17782546 Motor de partida elétrico 18076157 Guilhotina 17776139 Máquina de picotar papel, indústria gráfica 17776201 Motor de partida elétrico 17776090 Guilhotina para indústria marca Guarani 17776252 Motor de partida elétrico 17776260 Motor de partida elétrico 17776279 Motor de partida elétrico 17776287 Motor de partida elétrico Valor: R\$ 8.919,44. Finalidade: acervo para exposição. Processo: 2350.01.0006024/2019-41.